



Gestão de autorizações de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade em Oncologia: Padronização e rastreabilidade

Ariane Piovan Ribeiro, Luciana de Souza Lima.
Hospital Regional de Assis, Assis – SP.

Eixo Temático 11: Qualidade, processos e governança em saúde.

Introdução

A gestão das autorizações de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade em oncologia exige integração entre registros clínicos, assistência e faturamento. Inconsistências documentais podem gerar devoluções, retrabalho e glosas, justificando a padronização das responsabilidades e etapas de conferência. Nesse contexto, o conhecimento das normas e dos documentos que sustentam o setor orientaram a elaboração de um fluxo institucional voltado a conformidade e a rastreabilidade documental. Essa organização busca agilizar a resolução de pendências, articulando as etapas administrativas e assistenciais, favorecendo a coordenação da jornada do paciente e a continuidade do tratamento.

Objetivo

Descrever a elaboração e implantação de um fluxo padronizado para gestão das autorizações de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade em oncologia, articulado pela liderança de enfermagem, com foco na conformidade e rastreabilidade documental.

Métodos

Relato de experiência sobre a elaboração e implantação de um fluxo de gestão das autorizações de quimioterapia e hormonioterapia na Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) do Hospital Regional de Assis, sob gestão do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM). A descrição fundamenta-se na rotina institucional emitida em agosto de 2026 e no Manual de Bases Técnicas da Oncologia, 30ª edição. O fluxo compreende 16 etapas, da avaliação médica ao arquivamento, com definição de responsabilidades e controles para conferência documental, registro do tratamento, validação, encaminhamento e acompanhamento de pendências. A análise é descritiva, centrada na rastreabilidade documental, sem avaliação de prontuários individuais ou comparação quantitativa de indicadores.

Conclusão

A experiência evidencia a importância do conhecimento documental na padronização da gestão das autorizações de quimioterapia e hormonioterapia. O fluxo formaliza responsabilidades e pontos de conferência, estruturando o acompanhamento de pendências e a rastreabilidade dos documentos que sustentam a autorização do tratamento. Essa organização oferece suporte a coordenação da jornada do paciente e a continuidade do cuidado. A avaliação dos efeitos sobre glosas, agilidade e ganhos financeiros dependerá de indicadores a serem desenvolvidos e monitorados posteriormente.

Resultados

A rotina formaliza 16 etapas e define responsabilidades na gestão documental das autorizações de quimioterapia e hormonioterapia.

Liderança e conhecimento documental: A enfermeira líder verifica a compatibilidade entre diagnóstico, procedimento, tipo de autorização e protocolo terapêutico. Acompanha pendências e realiza correções, encaminha a documentação a médica autorizadora e confere seu retorno antes do envio ao faturamento. Essas atribuições exigem domínio das normas e dos documentos clínicos e administrativos que sustentam o setor.

Integração entre os setores: O médico documenta o diagnóstico e a indicação terapêutica. O administrativo organiza documentos, exames necessários. O faturamento realiza a validação final e controla validade, competência e renovações. A farmácia confere dispensação, protocolo, autorização vigente e registros assistenciais. A enfermagem registra o tratamento e garante a assinatura do paciente na ficha de frequência individual.

Padronização e rastreabilidade: O fluxo estabelece conferência do laudo e dos documentos comprobatórios, verificação da compatibilidade entre diagnóstico e tratamento, registro das devoluções e acompanhamento das correções. Prevê também monitoramento das renovações, registro das conferências e arquivamento com disponibilidade para auditoria.

Limites: Os resultados correspondem à organização do processo e aos controles formalizados. Não foram mensurados efeitos sobre glosas, tempo de processamento, ganhos financeiros ou continuidade do tratamento.

Acesse o trabalho
na íntegra!

